



**UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA**

Comissão de Auto-avaliação do Curso de Mestrado em Gestão/Empreendedorismo e Inovação

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO
Do Curso de Mestrado em
Gestão/Empreendedorismo e Inovação
da Faculdade de Economia da
Universidade Agostinho Neto
Realizado de 2022 a 2025**

Luanda, 7 Abril de 2026



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

Comissão de Auto-avaliação do curso de Mestrado em Gestão/Empreendedorismo e Inovação da Faculdade de Economia da UAN

Constituída ao abrigo do Despacho N° 057/E/FEC/GD/2026,

a) Coordenador

1. Prof. Doutor Makaya Malundo

b) Representante da Classe dos Docentes

1. Prof. Msc. Manuel Rui Diogo da Silva
2. Prof. Msc Nkanga Pedro João Macanda

c) Representantes dos Estudantes

1. Madalena Banganga
2. Vanderline Cláudia Makivavila
3. Isalda da Graça António Campos

d) Membros do Corpo Técnico e Administrativo

1. Maria Suanga Mata



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

ÍNDICE

I – ENQUADRAMENTO/INTRODUÇÃO	3
II – METODOLOGIA UTILIZADA	7
III – RESULTADO DA AUTO-AVALIAÇÃO / ANÁLISE SWOT	8
IV. ANÁLISE GLOBAL	17
V. PLANO DE MELHORIAS	18
VI. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	21
VII. ANEXOS	23



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

I – ENQUADRAMENTO/INTRODUÇÃO

ENQUADRAMENTO E CONTEXTUALIZAÇÃO

Aos 30 de Agosto de 2018 pelo Decreto Presidencial 203/18, o Executivo angolano, aprovou o Regime jurídico de avaliação e acreditação da Qualidade das Instituições de Ensino Superior de Angola, documento essencial e fundamental para a efectivação do processo de avaliação da qualidade das IES, que esteve em forja há já alguns anos.

Com a aprovação do Regulamento do Processo de Auto-avaliação dos cursos/Programas das IES, pelo Decreto Executivo 108/20 de 9 de Março de 2020, conjugados com outros dispositivos legais que concorrem para o Sistema Nacional de Garantia da Qualidade. Estão criadas as condições legais para “Assegurar a melhoria permanente dos níveis de qualidade das IES, com vista a contribuir de forma mais efectiva para a excelência no processo de ensino- aprendizagem e o desenvolvimento científico, técnico e tecnológico de todos os sectores da vida nacional”.

Em Setembro de 2025, a Faculdade de Economia da UAN realizou a 1ª auto-avaliação dos seus 3 cursos de Licenciatura e em Outubro do mesmo ano, recebeu a Avaliação Externa da INAAREES.

A presente fase corresponde ao processo de Auto-avaliação dos Cursos de Pós-graduação ou seja, Mestrados e Doutoramentos.

O presente relatório de Auto-avaliação do Curso de Mestrado em Gestão/Empreendedorismo e Inovação da Faculdade de Economia da Universidade Agostinho Neto, visa apresentar a comunidade académica e a sociedade em geral, o resultado da radiografia feita nesta casa do saber, que a sensivelmente 55 anos, tem contribuído para a Formação de profissionais e líderes capazes de gerar e disseminar conhecimento em Economia, Gestão, Contabilidade, Empreendedorismo e Inovação, por via da investigação científica, para enfrentar os desafios económicos e sociais de Angola e da região, com foco na inovação, sustentabilidade e impacto social.", Constituindo assim a sua principal **Missão**, assentes na Inovação, Excelência, Integridade, Colaboração, Responsabilidade Social, Diversidade e Inclusão, como os principais **Valores** desta casa do saber, que ambiciona Ser uma instituição de excelência em Economia, Gestão, Contabilidade, Empreendedorismo e Inovação, reconhecida regional e internacionalmente pela sua abordagem inovadora e sustentável, do ensino assente na investigação científica e na extensão universitária, formando líderes e profissionais de excelência que contribuam para o desenvolvimento económico e social de Angola e da região, o que configura a sua **Visão**.



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

INTRODUÇÃO

O processo de auto-avaliação do Curso de Mestrado em Gestão/Empreendedorismo e Inovação da FECUAN apesar de ter constituído um grande desafio para o grupo de trabalho (CAA), pela natureza do processo, procurou-se cumprir o máximo possível com todas as etapas e procedimentos constantes nos instrutivos emanados pelo Instituto Nacional de Avaliação, Acreditação e Reconhecimento de Estudos do Ensino Superior (INAAREES).

Assim sendo, foram usadas como base as 4 dimensões: **(i) Ensino**, **(ii) Investigação**, **(iii) Extensão Universitária** e **(iv) Administração e Gestão Organizacional**.

Foram analisados e avaliados os 11 seguintes indicadores, a saber:

(1) Missão e Plano de desenvolvimento Institucional, **(2)** Gestão, **(3)** Currículos, **(4)** Corpo docente, **(5)** Corpo discente, **(6)** Pessoal técnico e administrativo, **(7)** Investigação, **(8)** Extensão, **(9)** Intercâmbio, **(10)** Infra-estrutura, e **(11)** Cumprimento da legislação em vigor.

- **Caracterização da Instituição**

A Faculdade de Economia foi criada em **1970 como um curso** da Universidade de Luanda e só em 1976 passa a Unidade orgânica da Universidade de Angola.

É importante recordar que a Universidade Agostinho Neto, teve as suas origens nos **Estudos Gerais** em **1962** (Decreto-Lei 44530, de 21 de Agosto) criados pela Administração Portuguesa; Em **1968** (Decreto-Lei 48790, de 23 de Dezembro) ocorria a transformação dos Estudos Gerais em **Universidade de Luanda**.

Em **1976**, em **Universidade de Angola**, que passou a esta designação depois da Independência de Angola (Portaria 77 – A / 76, com data de 28 de Setembro).

No ano de **1985** (DR n.º. 9 -I série, de 24/10/85) a Universidade de Angola passou a designar-se **Universidade Agostinho Neto (UAN)**, em homenagem ao seu primeiro Reitor na Angola Independente e Fundador da Nação Angolana, Dr. António Agostinho Neto.

Neste sentido, vale sublinhar que a FECUAN, com a aprovação do seu Plano Curricular, através do Decreto Executivo nº 383/17 de 15 de Agosto, dispõe de uma oferta formativa de 5 (cinco) cursos de licenciatura, nomeadamente Economia, Gestão Financeira, Gestão de Empresas, Contabilidade e Auditoria e Contabilidade e Administração, e sete (7) cursos



**UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA**

de pós-graduação, sendo 5 (cinco) de nível mestrado e 2 (dois) de doutoramento, conforme as Tabelas 1 e 2.

Tabela 1: Cursos de Licenciatura e especialidades/opções da FECUAN

Nº ordem	Nome do Curso	Grau que confere	Duração	Decreto de Criação
1	Economia	Licenciatura	4 Anos	Decreto Executivo nº 383/17 de 15 de Agosto
2	Gestão Financeira	Licenciatura	4 Anos	
3	Gestão de Empresas	Licenciatura	4 Anos	
4	Contabilidade e Auditoria	Licenciatura	4 Anos	
5	Contabilidade e Administração	Licenciatura	4 Anos	

Os cursos de Mestrado (5) e Doutoramento (2) são 7 na totalidade e são regidos pelos Decretos Executivos, conforme indica a tabela abaixo:

Tabela 2: Cursos de Pós-graduação da FECUAN

Nº ordem	Nome do Curso	Especialidade/Opções	Grau	Duração	Decreto de Criação
1	Economia	Políticas Económicas e Desenvolvimento	Mestrado	2 Anos	234/12 de 27 de Julho
		Economia de Empresas e Meio Ambiente	Mestrado	2 Anos	
2	Economia Monetária e Financeira		Mestrado	2 Anos	34/17 de 27 Janeiro
3	Gestão/Empreendedorismo e Inovação		Mestrado	2 Anos	40/17 de 01 Fevereiro
4	Mercado de Capitais		Mestrado	2 Anos	52/17 de 03 Fevereiro
5	Gestão	Administração e Finanças	Mestrado	2 Anos	370/12 de 19 de Setembro
		Gestão Hospitalar	Mestrado	2 Anos	
6	Economia		Doutoramento	4-5 Anos	26/17 de 25 Janeiro
7	Gestão		Doutoramento	4-5 Anos	48/17 de 03 Fevereiro

Actualmente a FECUAN é regida pelo seu Estatuto Orgânico, homologado pelo Conselho Geral da Universidade Agostinho Neto, através da Deliberação nº 31/24 de 10 de Setembro, publicado no Diário da República nº 227 de 27 de Novembro de 2024.

A Faculdade de Economia, na sua estrutura organizacional é composto por **Órgão singular de Gestão (Decano)**, **órgãos auxiliares do órgão singular de gestão** (Vice Decana para Assuntos



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

Académicos e Vice Decano para Assuntos Científicos e Pós-graduação), **órgãos colegiais** (*Assembleia, Conselho de direcção, Conselho pedagógico, Conselho científico*), **Unidades funcionais** (Departamentos de Ensino e Investigação, e Centro de investigação científica e desenvolvimento), bem como os **Serviços executivos** e os **Serviços de apoio agrupados**.

Segue abaixo a lista nominal dos membros, titulares das funções de Direcção e da Assembleia da FECUAN

Nº de ordem	Nome	Função	Área
1	Redento Pedro Carlos Maia	Decano	Direcção
2	Teodora Leite	Vice Decana para os Assuntos Académicos	Direcção
3	Capela Dombaxi Tapa	Presidente da Mesa da Assembleia	Assembleia da FECUAN

Vide em anexo o Organigrama da FECUAN

Coordenação do Curso de Mestrado em Empreendedorismo e Inovação

O Curso de **Mestrado em Empreendedorismo e Inovação**, em termos orgânicos pertence ao Departamento de Ensino e Investigação de Gestão, é coordenado pelo Prof. Doutora Gloria Maria Alves Sardinha Saturnino de Oliveira, apoiado pela Secretária de Pós-graduação e um Secretário.

Segue abaixo a lista nominal dos membros da coordenação do curso

Nº de ordem	Nome	Função
1	Profª Doutora Gloria Maria Alves Sardinha Saturnino de Oliveira	Coordenadora
2	Celestino Tadeu Lunguenda Manuel	Secretário



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

II – METODOLOGIA UTILIZADA

Para a execução deste processo de auto-avaliação, foram observadas as 4 principais etapas: (i) Acções Prévias, (ii) Preparação, (iii) Implementação e a 4ª que é a de (iv) Síntese.

Acções prévias: nesta fase, foram analisados os documentos orientadores do INAAREES, em estreito contacto com o Gabinete de Gestão da Qualidade da UAN, que por ser um gabinete recente na orgânica da IES, e dado o tempo disponível para a realização deste primeiro exercício, não permitiu a elaboração dos seus próprios instrumentos, portanto, optamos por utilizar em geral as bases dos guiões do organismo reitor do Sistema Nacional de Qualidade.

Preparação: nesta fase, foi nomeado oficialmente a Comissão de Auto-Avaliação do curso de Mestrado em Empreendedorismo e Inovação. A CAA procedeu a elaboração do Plano de Auto-avaliação, e beneficiou do suporte institucional para as necessidades do processo nas fases do processo, e procedeu a elaboração de panfletos que foram publicados na instituição e partilhado nos diferentes grupos do whatsapp da FECUAN.

Implementação: como definido no PAA, e com base nos 11 Indicadores, os seus critérios de verificação foram transformados em questionários e Guião de Entrevista e reforçados pela análise documental, via Checklist recolhidos nos DEI.

Foram realizados Inquéritos, via questionários sendo um para estudantes, um para docentes e outro para não docentes. Estes questionários foram respondidos via Google e analisados e tratados pela CAA.

A CAA, para melhor concretização dos seus trabalhos, foi dividida em subgrupos, sendo:

Grupo 1: tratou dos Indicadores 1, 2 e 11, para tal trabalhou com os órgãos de direcção (via entrevista, checklist e resultados dos inquéritos)

Grupo 2: tratou do indicador 3, para isso trabalhou com os Coordenadores dos Cursos (via entrevista) que representam os cursos.

Grupo 3: tratou do indicador 4, para tal trabalhou com docentes e a Secção de Recursos Humanos (via entrevista, checklist e resultados dos inquéritos).

Grupo 4: tratou do indicador 5 e 10, para tal trabalhou com a Secretária de Pós-graduação (via entrevista, observação, Checklist e resultados dos inquéritos).

Grupo 5: tratou do indicador 6, para tal trabalho com a Secção de recursos Humanos e o resultado dos inquéritos, ainda checklist

Grupo 6: tratou dos indicadores 7, 8 e 9, para tal trabalhos com a área de extensão, centro de investigação (via entrevista e Checklist)



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

III – RESULTADO DA AUTO-AVALIAÇÃO / ANÁLISE SWOT

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

1.1. Pontos Fortes

A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) encontram-se alinhados com as intenções estratégicas da UO, estando devidamente divulgados na página oficial da instituição, vitrinas e demais espaços públicos, é de conhecimento dos principais actores institucionais: estudantes, docentes e pessoal técnico-administrativo (PTA).

1.2. Pontos Fracos

Observou-se que o novo PDI da Universidade Agostinho Neto ainda está em actualização, o que não permite que a Faculdade de Economia elabore um plano de acção realista, visto que é uma Unidade orgânica da UAN;

1.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

Com base nas evidências analisadas, o desempenho do curso neste indicador foi de **95,45%**.

A Comissão de Auto-Avaliação (CAA) recomenda:

1. Implementação de um novo plano de acção realista na FECUAN;
2. Implementação urgente do programa de estágio profissional virada aos estudantes;
3. Ampliar a formação contínua e os sistemas de avaliação de desempenho dos docentes.



**UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA**

2. Gestão

2.1. Pontos Fortes

A Unidade Orgânica possui um Programa do Curso (PPC) estruturado; Unidade e Coesão; e Destaca-se a vontade dos docentes em trabalhar em prol da melhoria contínua do plano.

2.2. Pontos Fracos

Fraco orçamento para os planos de formação periódica.

2.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

Com base nas evidências analisadas, o desempenho do curso neste indicador foi de **100%**.

A Comissão de Auto-Avaliação (CAA) recomenda:

1. Reforçar a Implementação de planos de formação periódica para docentes e técnicos administrativos (PTA), visando à atualização contínua e ao fortalecimento das práticas pedagógicas e de gestão.



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

3. Currículo

3.1. Pontos Fortes

O curso é reconhecido por instituições parceiras, como a OEA e outras entidades relevantes, o que reforça sua credibilidade, legitimidade e alinhamento com as demandas do sector.

A constante adesão dos estudantes ao curso evidencia o interesse crescente e a confiança na qualidade da formação oferecida.

Os programas das disciplinas dos cursos são revisados periodicamente, garantindo a atualização do conteúdo e a adequação às necessidades académicas e do mercado.

3.2. Pontos Fracos

3.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

Com base nas evidências analisadas, o desempenho do curso neste indicador foi de **93,75%**.

A Comissão de Auto-Avaliação (CAA) recomenda:

1. Apoio de recursos (financeiros e materiais) específicos para apoiar o acompanhamento dos estudantes nos estágios.

4. Corpo Docente

4.1. Pontos Fortes

A unidade conta com um corpo Docente, composto por profissionais qualificados, garantindo a excelência no processo de ensino-aprendizagem.

4.2. Pontos Fracos

Pouca participação de docentes nacionais da própria UO

4.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

Com base nas evidências analisadas, o desempenho do curso neste indicador foi de **88,89%**.



**UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA**

A Comissão de Auto-Avaliação (CAA) recomenda:

1. 1. Incentivar o fortalecimento da qualificação académica do corpo docente, priorizando a titulação de Pós-doutorado como estratégia para elevar a excelência da UO e do departamento;
2. Realizar recrutamento interno para aumentar o número de docentes em regime de tempo integral, de modo a atingir a meta de 50% de docentes a tempo integral.

5. Corpo Docente

5.1. Pontos Fortes

Sistema de registo documental; Sistema de divulgação dos requisitos de admissão para o curso; Participação dos estudantes no processo de garantia da qualidade e ações de melhoria e qualidade.

5.2. Pontos Fracos

Implementar estruturas e medidas de apoio (psicológico), aconselhamento e acompanhamento dos estudantes, com foco no bem-bem, na orientação académica e na melhoria do desempenho ao longo da formação; Pouca participação dos estudantes no processo de auto-avaliação.

5.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

Com base nas evidências analisadas, o desempenho do curso neste indicador foi de **93,45%**.

A Comissão de Auto-Avaliação (CAA) recomenda:

1. Reforçar as condições do posto médico existente, garantindo o abastecimento adequado de fármacos, materiais de primeiros socorros e outros recursos essenciais para atendimento básico e emergencial aos estudantes.



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

6. PTA

6.1. Pontos Fortes

A UO possui um Pessoal Técnico Administrativo (PTA), pontual e assíduo, que busca resolver as demandas de forma eficiente. Trabalhando continuamente para garantir a satisfação dos estudantes, docentes e a interação com os demais DEI.

6.2. Pontos Fracos

Falta de Orçamento para planos de formação contínua do PTA; Criação de mecanismos regulares de monitorização da satisfação do Pessoal Técnico Administrativo (PTA), como inquéritos internos e canais de feedback, para identificar as necessidades/défice e melhorar o ambiente de trabalho.

6.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

Com base nas evidências analisadas, o desempenho do curso neste indicador foi de **95,00%**.

A Comissão de Auto-Avaliação (CAA) recomenda:

1. Melhorias na comunicação, reforçar os canais de comunicação da UO, com a instalação de telefones fixos funcionais, garantindo maior eficiência no atendimento e na troca de informações.

7. Investigação

7.1. Pontos Fortes

A UO promove políticas e linhas de investigação inclusivas, com participação activa de todos os membros, garantindo a publicação dos resultados, que geram um impacto social e económico relevante para o desenvolvimento da sociedade e do sector.

7.2. Pontos Fracos

A produção científica estudantil é limitada, refletida no baixo número de artigos publicados, devido à escassa motivação por parte do corpo docente. Falta de financiamento específico para



**UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA**

investigação e carência de recursos logísticos adequados não só para os estudantes, mas para os investigadores e próprio corpo docente.

7.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

Com base nas evidências analisadas, o desempenho do curso neste indicador foi de **93,33%**.

A Comissão de Auto-Avaliação (CAA) recomenda:

1. Fomentar a cultura de investigação científica entre discentes, incentivando a produção e publicação de artigos em revistas nacionais e internacionais;
2. Estabelecer linhas de financiamento específicas para actividades de investigação científica, visando apoiar projectos, publicações e participação em eventos académicos;
3. Incentivos (prémios, reconhecimento e outros).

8. Extensão

8.1. Pontos Fortes

A existência de contratos e ou memorandos de prestação de serviço em sectores Económicos, (TRIBUNAL DE CONTAS e MINSA) e Sociais.

8.2. Pontos Fracos

A existência de poucos contratos e ou memorandos de prestação de serviços à comunidade.

8.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

Com base nas evidências analisadas, o desempenho do curso neste indicador foi de **83,33%**.

A Comissão de Auto-Avaliação (CAA) recomenda:

1. Promover actividades de extensão à comunidade, como palestras, workshops e parcerias estratégicas, para disseminar conhecimento sobre o sector económico, empreendedorismo e desenvolvimento local.



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

9. Cooperação

9.1. Pontos Fortes

O curso/programa recebe estudantes estrangeiros e mantém acordos e parcerias de cooperação e pesquisa para ampliar o intercâmbio acadêmico e a inovação.

9.2. Pontos Fracos

A unidade Orgânica enfrenta limitações no desenvolvimento acadêmico e na internacionalização devido à ausência de uma política eficaz de mobilidade docente e discente.

9.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

Com base nas evidências analisadas, o desempenho do curso neste indicador foi de **62,50%**.

A Comissão de Auto-Avaliação (CAA) recomenda:

1. A colaboração entre estudantes e docentes é essencial para fortalecer a UO e ampliar futuras parcerias.



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

10. Infra-estrutura

10.1. Pontos Fortes

A UO possui uma infra-estrutura adequada às actividades de ensino, investigação e extensão ao número de estudantes e PTA.

10.2. Pontos Fracos

A infra-estrutura não possui um Gabinete de Gestão ou garantia de qualidade, e é importante que as Unidades Orgânicas possuam um gabinete desta tipologia; A ausência de condições adequadas para pessoas com necessidades especiais representa uma grave falha e compromete gravemente a mobilidade, autonomia e dignidade dos estudantes com necessidades especiais; O acesso ao wireless, restrito apenas ao PTA e Corpo Docente da UO.

10.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

Com base nas evidências analisadas, o desempenho do curso neste indicador foi de **91,80%**.

A Comissão de Auto-Avaliação (CAA) recomenda:

1. Investir na acessibilidade para garantir mobilidade plena a todos os estudantes (Reparação do elevador, com maior ênfase aos estudantes com necessidades especiais);
2. Permitir os estudantes terem acesso a internet (wireless);
3. Implementar rigorosos protocolos de higiene e manutenção contínua dos espaços.

11. Cumprimento da Legislação

11.1. Pontos Fortes

A conformidade dos cursos com a missão e o plano da Unidade Orgânica assegura alinhamento estratégico, cumprimento legal e qualidade da Universidade; O Plano curricular e pedagógico alinhado às diretrizes e exigências da legislação angolana, garantem qualidade académica, legitimidade dos diplomas e responsabilidade da Universidade e UO no cumprimento das normas vigentes.



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

11.2. Pontos Fracos

Apesar de existir a deliberação do Plano Curricular do Curso, seria importante que a publicação dos mesmos seja feita no Diário da República.

11.3. Avaliação Global do indicador e Recomendações

Com base nas evidências analisadas, o desempenho do curso neste indicador foi de **83,33%**.

A Comissão de Auto-Avaliação (CAA) recomenda:

1. Manter a atualização constante;
2. Documentar e divulgar boas práticas institucionais, relacionadas ao cumprimento legal, como forma de transparência e valorização da cultura de qualidade;



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

IV. ANÁLISE GLOBAL

Ameaças

Inexistência de pelo menos 50% de Docentes com grau de Doutor em Tempo Integral, e de um plano de formação dos Docentes, Investigadores e PTA; A Nível da infraestruturas, fraca qualidade das casas de banho. Fraco financiamento das actividades de investigação e extensão.

Oportunidades

Existência de protocolos de cooperação com instituições nacionais e estrangeiras; Existência de um curso com relevância nacional, além da disponibilidade dos docentes.

Em resumo, O Curso de Mestrado em Empreendedorismo e Inovação da Faculdade de Economia da Universidade Agostinho Neto obteve uma pontuação de 89,17%, Classificação qualitativa como BOM, significa que, precisa efectuar mudanças significativas, considerando os 11 indicadores avaliados.

O mapa abaixo vislumbra os resultados indicados acima.

RESUMO GERAL DOS RESULTADOS DOS INDICADORES E CLASSIFICAÇÃO DE DESEMPENHO OBTIDO

Indicadores		Total de padrões por indicador	Total de Desempenho dos padrões (%)	Desempenho Qualitativo da UO no Indicador (%)	Desempenho Qualitativo Do Curso
I	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	14	190,91%	95,45%	Excelente
II	Gestão	40	600,00%	100,00%	Excelente
III	Currículos	19	375,00%	93,75%	Excelente
IV	Corpo Docente	10	266,67%	88,89%	Bom
V	Corpo Discente	23	560,71%	93,45%	Excelente
VI	Pessoal Técnico e Administrativo (PTA)	30	475,00%	95,00%	Excelente
VII	Investigação	22	186,67%	93,33%	Excelente
VIII	Extensão	5	166,67%	83,33%	Bom
IX	Intercâmbio	5	62,50%	62,50%	Satisfatório com muitas reservas
X	Infra-estruturas	50	550,79%	91,80%	Excelente
XI	Cumprimento da legislação em vigor	5	166,67%	83,33%	Bom
Subtotal				89,17%	



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

V. PLANO DE MELHORIAS

Indicador	Fraqueza	Acção Proposta de Melhoria	Responsável	Cronograma de Implementação
Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Observou-se que o novo PDI da Universidade Agostinho Neto ainda está em actualização, o que não permite que a Faculdade de Economia elabore um plano de acção realista, visto que é uma Unidade orgânica da UAN;	<ol style="list-style-type: none"> 1. Melhoria do novo plano de desenvolvimento da UO; 2. Implementação de um novo plano de acção realista na FECUAN; 3. Implementação urgente do programa de estágio profissional virada aos estudantes; 4. Ampliar a formação contínua e os sistemas de avaliação de desempenho dos docentes. 	Coordenadora e Direcção da UO	1º Semestre de 2027
Gestão	<p>Insuficiência de apoio institucional: verifica-se a falta de apoio adequado ao desenvolvimento do plano, especialmente no que se refere a recursos financeiros e materiais o que limita a plena execução das acções propostas no PPC.</p> <p>Ausência de planos de formação periódica. Observa-se a inexistência de planos de formação contínua e periódica para docentes e técnicos administrativos (PTA), o que pode comprometer o desenvolvimento profissional e a actualização constante das práticas pedagógicas e administrativas.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reforçar o apoio institucional ao desenvolvimento do PPC, por meio da disponibilização de recursos financeiros, materiais e logísticos adequados. 2. Implementar planos de formação periódica para docentes e técnicos administrativos (PTA), visando à actualização contínua e ao fortalecimento das práticas pedagógicas e de gestão. 	Coordenadora e Direcção da UO	1º Semestre de 2027
Currículos	Não existem recursos próprios, financeiros ou materiais, alocados para o acompanhamento dos estudantes durante os estágios e o período de formação em serviço, comprometendo o suporte necessário nessa etapa.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apoio de recursos (financeiros e materiais) específicos para apoiar o acompanhamento dos estudantes nos estágios. 	Coordenadora e Direcção da UO	1º Semestre de 2027
Corpo docente	Actualmente, há um total de 10 docentes actuando maioritariamente em tempo parcial, dos quais apenas 1	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incentivar o fortalecimento da qualificação académica do corpo docente, priorizando a titulação de Pós- 	Coordenadora e Direcção da UO	1º Semestre de 2027



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

	actua em tempo integral. Isso representa 10% do corpo docente em regime de tempo integral, o que está abaixo do indicador apresentado.	doutorado como estratégia para elevar a excelência da UO e do departamento; 2. Realizar recrutamento interno para aumentar o número de docentes em regime de tempo integral, de modo a atingir a meta de 50% de docentes a tempo integral.		
Corpo discente	Implementar estruturas e medidas de apoio (psicológico), aconselhamento e acompanhamento dos estudantes, com foco no bem-bem, na orientação académica e na melhoria do desempenho ao longo da formação; Pouca participação dos estudantes no processo de auto-avaliação.	1. Estabelecer uma estrutura de apoio psicológico acessível aos estudantes, com serviços de escuta, orientação e acompanhamento emocional; 2. Reforçar as condições do posto médico existente, garantindo o abastecimento adequado de fármacos, materiais de primeiros socorros e outros recursos essenciais para atendimento básico e emergencial aos estudantes.	Coordenadora e Direcção da UO	1º Semestre de 2027
Pessoal Técnico e Administrativo (PTA)	Falta de planos claros e estruturados de formação contínua do PTA; Criação de mecanismos regulares de monitorização da satisfação do Pessoal Técnico Administrativo (PTA), como inquéritos internos e canais de feedback, para identificar as necessidades/défi ce e melhorar o ambiente de trabalho.	1. Implementação de planos claros de formação do PTA; 2. Implementação de meios de apoio (transporte e outros); 3. Melhorias na comunicação, reforçar os canais de comunicação da UO, com a instalação de telefones fixos funcionais, garantindo maior eficiência no atendimento e na troca de informações.	Direcção da UO	1º Semestre de 2027
Investigação	A produção científica estudantil é limitada, reflectida no baixo número de artigos publicados, devido à escassa motivação por parte do corpo docente. Falta de financiamento específico para investigação e carência de recursos logísticos adequados não só para os estudantes, mas para os investigadores e próprio corpo docente.	1. Fomentar a cultura de investigação científica entre discentes, incentivando a produção e publicação de artigos em revistas nacionais e internacionais; 2. Estabelecer linhas de financiamento específicas para actividades de investigação científica, visando apoiar projectos, publicações e participação em eventos académicos; 3. Incentivos (prémios, reconhecimento e outros).	Coordenadora e Direcção da UO	1º Semestre de 2027



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

Extensão	A existência de poucos contratos e ou memorandos de prestação de serviços à comunidade	1. Promover actividades de extensão à comunidade, como palestras, workshops e parcerias estratégicas, para disseminar conhecimento sobre o sector económico, empreendedorismo e desenvolvimento local.	Coordenadora e Direcção da UO	1º Semestre de 2027
Intercâmbio	A existência de poucos contratos e ou memorandos de prestação de serviços à comunidade.	1. A colaboração entre estudantes e docentes é essencial para fortalecer a UO e ampliar futuras parcerias.	Coordenadora e Direcção da UO	1º Semestre de 2027
Infra-estruturas	A infra-estrutura não possui um Gabinete de Gestão ou garantia de qualidade, e é importante que as Unidades Orgânicas possuam um gabinete desta tipologia; A ausência de condições adequadas para pessoas com necessidades especiais representa uma grave falha e compromete gravemente a mobilidade, autonomia e dignidade dos estudantes com necessidades especiais; O acesso ao wireless, restrito apenas ao PTA e Corpo Docente da UO.	1. Investir na acessibilidade para garantir mobilidade plena a todos os estudantes (Reparação do elevador, com maior ênfase aos estudantes com necessidades especiais); 2. Permitir os estudantes terem acesso a internet (wireless); 3. Implementar rigorosos protocolos de higiene e manutenção contínua dos espaços.	Direcção da UO	1º Semestre de 2027
Cumprimento da legislação em vigor	Apesar de existir a deliberação do Plano Curricular do Curso, seria importante que a publicação dos mesmos seja feita no Diário da República.		Coordenadora e Direcção da UO	1º Semestre de 2027



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

VI. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

O exercício de elaboração da auto-avaliação do Curso de Mestrado de Empreendedorismo e Inovação é um processo bastante pertinente e fundamental para Instituições que se presem e queiram normalizar e dar qualidade aos seus processos internos.

O Processo foi efectivado num momento de fim de ano lectivo e início do processo de admissão de novos estudantes na IES-UAN, tendo assim a comunidade académica ausente da instituição e dos processos lectivos do ano.

90% Dos resultados obtidos foi por via da análise documental e observação (no caso da infraestrutura), tendo uma grande envolvência dos representantes dos docentes, pessoal não docentes, investigadores e coordenadores de cursos.

Sabemos que este não é um processo acabado, é apenas o início de uma caminhada permanente e regular, que deverá abraçar a FECUAN. Neste contexto, apresentamos as seguintes sugestões e/ou recomendações:

Para a FECUAN:

1. Encarar as fraquezas identificadas e transforma-las em pontos fortes
2. Adopção do plano de melhorias, com vista mitigar as fraquezas;
3. Usar as oportunidades identificadas, para contrapor as ameaças, mantendo estreita colaboração com os respectivos actores (Departamentos ministeriais, Comunidade académica em geral);

Para o INAAREES e GGQ-UAN

4. A necessidade de criação dos órgãos (Departamentos) de Qualidade nas Unidades Orgânicas;
5. Criação do Manual de auto-avaliação da UAN;
6. Proporcionar formação contínua dos membros da CAA;

Luanda, aos 07 de Abril de 2026

O(a) Coordenador(a) da Comissão de Auto-Avaliação

Prof. Doutor Makaya Malumbo



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

Os Membros

Prof. Msc. Rui Diogo

Prof. Msc. Nkanga Pedro João Macanda

Madalena Banganga

Vanderline Cláudia Makivavila
Vanderline Cláudia Makivavila

Isalda da Graça António Campos
Isalda da Graça António Campos

Maria Suanga Mata



**UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA**

VII. ANEXOS



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

VI. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

O exercício de elaboração da auto-avaliação do Curso de Mestrado de Empreendedorismo e Inovação é um processo bastante pertinente e fundamental para Instituições que se presem e queiram normalizar e dar qualidade aos seus processos internos.

O Processo foi efectivado num momento de fim de ano lectivo e início do processo de admissão de novos estudantes na IES-UAN, tendo assim a comunidade académica ausente da instituição e dos processos lectivos do ano.

90% Dos resultados obtidos foi por via da análise documental e observação (no caso da infraestrutura), tendo uma grande envolvência dos representantes dos docentes, pessoal não docentes, investigadores e coordenadores de cursos.

Sabemos que este não é um processo acabado, é apenas o início de uma caminhada permanente e regular, que deverá abraçar a FECUAN. Neste contexto, apresentamos as seguintes sugestões e/ou recomendações:

Para a FECUAN:

1. Encarar as fraquezas identificadas e transforma-las em pontos fortes
2. Adopção do plano de melhorias, com vista mitigar as fraquezas;
3. Usar as oportunidades identificadas, para contrapor as ameaças, mantendo estreita colaboração com os respectivos actores (Departamentos ministeriais, Comunidade académica em geral);

Para o INAAREES e GGQ-UAN

4. A necessidade de criação dos órgãos (Departamentos) de Qualidade nas Unidades Orgânicas;
5. Criação do Manual de auto-avaliação da UAN;
6. Proporcionar formação contínua dos membros da CAA;

Luanda, aos 07 de Abril de 2026

O(a) Coordenador(a) da Comissão de Auto-Avaliação

MAKAYA MALUMBU

Prof. Doutor Makaya Malumbo



UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE ECONOMIA

Os Membros

Rui Diogo da Silva
Prof. Msc. Rui Diogo

Nkanga Pedro João Macanda
Prof. Msc. Nkanga Pedro João Macanda

Madalena Banganga
Madalena Gungi Futi Banganga
Vanderline Cláudia Makivavila
Vanderline Cláudia Makivavila

Isalda da Graça António Campos
Isalda da Graça António Campos

Maria Suanga Mata
Maria Suanga Mata